

Lívia Lima Krohling^{1,2}
Mara Behlau³
Ingrid Verduyck⁴Equivalência cultural da versão brasileira do
Questionnaire des Symptômes Vocaux*Cross-cultural adaptation of the Brazilian
version of the 'Questionnaire Des Symptômes
Vocaux'*

Descritores

Disfonia
Estudos de Validação
Tradução (Produto)
Distúrbios da Voz/Diagnóstico
Questionários
Criança
Adolescente
País

Keywords

Dysphonia
Validation Studies
Voice Disorders/Diagnosis
Questionnaires
Child
Adolescent
Parents

RESUMO

Objetivo: Realizar a equivalência cultural brasileira do *Questionnaire des Symptômes Vocaux (QSV)*. **Métodos:** O questionário foi traduzido para a língua portuguesa por duas fonoaudiólogas brasileiras bilingües, cientes do objetivo da pesquisa. A retrotradução foi efetuada por uma terceira fonoaudióloga brasileira, bilingue e professora de francês, não participante da etapa anterior. Depois da comparação das traduções e adequações necessárias nos termos e expressões, produziu-se uma única versão denominada Questionário de Sintomas Vocais Pediátrico (QSV-P), que foi aplicado a 32 indivíduos (16 crianças/adolescentes com queixa vocal e seus respectivos pais). Adotou-se como critério de inclusão a presença de queixa vocal (parental ou autorrelatada) e/ou a presença de desvio vocal na avaliação perceptivoauditiva da qualidade vocal. A opção “não aplicável” foi acrescentada na chave de resposta de todas as perguntas do QSV-P. **Resultados:** No processo de tradução e adaptação cultural, não houve modificação e/ou eliminação de nenhuma das questões. O QSV-P reflete a versão original do francês, composto por 31 questões objetivas, aplicável a crianças/adolescentes entre 6 e 18 anos e a seus respectivos pais/responsáveis que visam investigar questões físicas, emocionais e sociofuncionais da alteração vocal. **Conclusão:** O *Questionnaire des Symptômes Vocaux* apresentou equivalência cultural para o português brasileiro na versão intitulada Questionário de Sintomas Vocais Pediátrico. O processo de validação do QSV-P está em andamento.

ABSTRACT

Purpose: This article aims to present the cultural equivalence of the Brazilian version of the '*Questionnaire des Symptômes Vocaux*' (QSV). **Methods:** The questionnaire was translated into Portuguese by two Brazilian bilingual speech-language pathologists who were informed about the purpose of this research. The back translation was performed by a third bilingual Brazilian speech-language pathologist, who was also a French teacher and had not participated in the previous stage. After the comparison of translations, a final version of the questionnaire was produced and called '*Questionário de Sintomas Vocais Pediátrico (QSV-P)*', which was administered to 32 individuals (16 children/adolescents with vocal complaints and their parents). The inclusion criterion was the vocal complaint and/or vocal quality altered on the perceptual auditory evaluation. The option “not applicable” was added to each item of the protocol. **Results:** During the process of translation and cultural adaptation, no item was changed and/or eliminated from the questions. The QSV-P kept the same structure as the original French version with 31 questions, which can be responded by children/adolescents (6-18 years) and their parents, regarding the physical, emotional and social functioning of the vocal problem. **Conclusion:** The cultural equivalence of the Brazilian version of the '*Questionnaire des Symptômes Vocaux*', entitled '*Questionário de Sintomas Vocais Pediátrico*', was demonstrated. The QSV-P validation is currently being done.

Endereço para correspondência:

Lívia Lima Krohling
Assessoria Biomédicas, Universidade
Vila Velha – UVV
Av. Comissário José Dantas de Melo,
21, Boa Vista, Vila Velha (ES), Brasil,
CEP: 29102-920.
E-mail: livialima.r@ig.com.br

Recebido em: Abril 30, 2015

Aceito em: Julho 27, 2015

Trabalho realizado na Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - São Paulo, SP, Brasil.

¹ Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - São Paulo (SP), Brasil.² Universidade Vila Velha – UVV - Vila Velha (ES), Brasil.³ Centro de Estudos da Voz – CEV, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP - São Paulo (SP), Brasil.⁴ Faculté de Médecine, École d'orthophonie et d'audiologie, Université de Montréal - Montreal, Canadá.**Fonte de financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.**Conflito de interesses:** nada a declarar.

INTRODUÇÃO

O sintoma vocal relatado pelo paciente e/ou percebido pelo interlocutor aparece durante a fonação por meio de sensações desagradáveis^(1,2), de causa multifatorial⁽³⁾, relacionadas a mudanças na qualidade e na potência vocal, coceira, fisgada, tosse, dor, dentre outros⁽³⁾.

Os sintomas vocais, geralmente, decorrem de maus hábitos vocais e modelos vocais inadequados. Os principais hábitos prejudiciais referidos por crianças são falar com esforço, sem descansar, imitar vozes frequentemente e viver em ambiente familiar ruidoso⁽⁴⁾; e os principais sintomas vocais pediátricos são: rouquidão e cansaço ao falar, ambos decorrentes de uma sobrecarga fonatória causada pelo padrão vocal infantil de utilizar intensidade forte, esforço e tensão na fala, o que também potencializa a ocorrência de lesões de massa⁽⁵⁾.

Os protocolos pediátricos de autoavaliação vocal são incipientes. Geralmente, utiliza-se instrumento de avaliação parental⁽⁶⁾. Atualmente, preconiza-se que, para a população pediátrica (a partir dos 6 anos), deva-se aplicar instrumentos que combinem os relatos de pais e filhos, uma vez que, crianças, nesta faixa etária, já conseguem perceber o seu problema vocal e compreender o seu quadro clínico. Portanto, a avaliação parental, embora muito importante, não deve substituir a autoavaliação vocal^(7,8).

Sabe-se pouco sobre a concordância entre pais e filhos em relação ao problema de voz, os índices variam de 33,3% a 100%⁽⁸⁾ com maior concordância na esfera sociofuncional⁽⁷⁾. O *Questionnaire des Symptômes Vocaux* tem sido apontado como um importante recurso para avaliação, diagnóstico e reavaliação da disфония infantil⁽⁹⁾.

O objetivo deste estudo foi realizar a equivalência cultural brasileira do *Questionnaire des Symptômes Vocaux*, por meio da adaptação cultural e linguística do instrumento.

MÉTODOS

Aprovado pelo Comitê de Ética (758.309). O instrumento original, em francês, *Questionnaire des Symptômes Vocaux*⁽⁹⁾ foi traduzido para o português brasileiro por duas fonoaudiólogas brasileiras bilíngues, cientes do objetivo da pesquisa, que realizaram a tradução conceitual. Posteriormente, procedeu-se à uma retrotradução, realizada por uma terceira fonoaudióloga brasileira, bilíngue e professora de francês, não participante do processo de tradução. A tradução e a retrotradução foram comparadas entre si e à versão original do instrumento, e discutidas com os autores; as diferenças nos termos utilizados foram analisadas e modificadas por consenso.

A versão brasileira foi intitulada Questionário de Sintomas Vocais Pediátrico (QSV-P). Para a realização da equivalência cultural, acrescentou-se a opção “não aplicável” na chave de respostas de cada uma das questões do protocolo, para identificação de sentenças não compreendidas ou inapropriadas para a população, que precisarão ser modificadas ou eliminadas durante a validação.

Participaram da equivalência cultural 32 indivíduos, 16 crianças/adolescentes com queixa vocal e/ou alteração na voz, de ambos os gêneros, com idade entre 6 e 18 anos, e seus respectivos pais/responsáveis. Todos assinaram o termo de assentimento e consentimento. A coleta ocorreu em clínica-escola

de Fonoaudiologia. Adotaram-se como critérios de inclusão: idade equivalente à faixa etária abrangida pelo QSV-P (6-18 anos); queixa de alteração vocal e/ou desvio vocal identificado na avaliação perceptivoauditiva. Os critérios de exclusão foram: indivíduos com queixa atual ou pregressa de distúrbios da comunicação humana, com exceção da queixa de alteração vocal; presença de quadro agudo de infecção de vias aéreas superiores; tratamento vocal prévio e doenças neurológicas ou psiquiátricas diagnosticadas.

RESULTADOS

Não houve modificação e/ou eliminação de nenhuma das questões. Embora no português brasileiro duas questões tenham ficado similares (“você tem que forçar a voz para falar?” e “você tem que fazer força para a voz sair?”), optou-se por mantê-las considerando-se que, embora o limite seja tênue, uma questão diz respeito à voz e a outra à fala; e também para que os escores brasileiros possam ser considerados aos demais estudos internacionais, mantendo-se padrão o escore máximo do QSV-P.

A versão final da tradução do QSV-P, versões parental (Anexo A) e autoavaliação (Anexo B), após adaptação cultural e linguística, apresenta 31 questões interrogativas autoexplicativas, objetivas, aplicável a crianças/adolescentes entre 6 e 18 anos e a seus respectivos pais/responsáveis que visam investigar questões físicas, emocionais e sociofuncionais da alteração vocal.

O QSV-P é o único protocolo pediátrico que aborda autoavaliação e avaliação parental de forma simultânea. As respostas são registradas em escala de *Likert* de 4 pontos (nunca, às vezes, quase sempre e sempre); para as crianças, há também o apoio visual de círculos, que variam do tamanho pequeno ao muito grande, com o objetivo de facilitar a marcação das respostas. As questões estão distribuídas em quatro domínios: Voz falada, Voz cantada, Voz Projetada e Voz Gritada; e buscam investigar aspectos relacionados a: sensação de voz cansada, necessidade de repetir o que fala, de fazer força, sentimentos de tristeza, insatisfação, nervosismo, vergonha, medo ou constrangimento pelo problema de voz, perda da voz, sensação de dor, pigarro/tosse ou ardência/incômodo.

DISCUSSÃO

A etapa de equivalência cultural é obrigatória em toda validação de instrumentos⁽¹⁰⁾, sua realização é essencial para que o questionário traduzido possa ser realmente incorporado à uma nova cultura e aplicado à população da língua em questão. É durante a adaptação cultural que as modificações em termos, expressões e questões devem ser realizadas. Tais adequações são essenciais e devem ocorrer antes da aplicação final na população.

Pouco se sabe sobre a concordância entre pais e filhos em relação ao problema de voz. A literatura aponta índices que variam de 33,3% a 100%⁽⁸⁾ e a esfera sociofuncional como a de maior concordância⁽⁷⁾. O QSV-P é um importante recurso para avaliação, diagnóstico e reavaliação vocal dos quadros de disфония infantil⁽⁹⁾. Os dados decorrentes do processo de validação brasileira do QSV-P possibilitarão a melhor compreensão dos sintomas vocais na infância/adolescência e da concordância pais e filhos na clínica vocal pediátrica.

CONCLUSÃO

Há equivalência cultural do *Questionnaire des Symptômes Vocaux* para o português brasileiro na versão intitulada Questionário de Sintomas Vocais Pediátrico. A validação brasileira do QSV-P está em andamento.

REFERÊNCIAS

- Oliveira IB. Avaliação fonoaudiológica da voz: reflexões sobre condutas com enfoques à voz profissional. In: Ferreira LP, Befi-Lopes DM, Limongi SCD. Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca; 2010. p. 734-745.
- Sapir S, Keidar A, Mathers-Schmidt B. Vocal attrition in teachers: survey findings. *Eur J Disord Commun.* 1993;28(2):177-85. <http://dx.doi.org/10.3109/13682829309041465>. PMID:8400489.
- Behlau M, Madazio G, Feijó D, Pontes P. Avaliação de voz. In: Behlau M, organizador. *Voz: o livro do especialista*. Rio de Janeiro: Revinter; 2001. p. 85-245. v. 1.
- Paixão CLB, Silvério KCA, Berberian AP, Mourão LF, Marques JM. Disfonia infantil: hábitos prejudiciais à voz dos pais interferem na saúde vocal de seus filhos? *Rev. CEFAC.* 2012;14(4):705-13. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462011005000116>.
- Tavares ELM, Brasolotto A, Santana MF, Padovan CA, Martins RHG. Epidemiological study of dysphonia in 4-12 year-old children. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2011;77(6):736-46. <http://dx.doi.org/10.1590/S1808-86942011000600010>. PMID:22183280.
- Ribeiro LL, Paula KMP, Behlau M. Voice-related quality of life in the pediatric population: validation of the Brazilian version of the Pediatric Voice-Related Quality-of-Life Survey. *CoDAS.* 2014;26(1):87-95. PMID:24714864.
- Verduyck I, Remacle M, Jamart J, Benderitter C, Morsomme D. Voice-Related complaints in the pediatric population. *J Voice.* 2011;25(3):373-80. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2009.11.008>. PMID:20359863.
- Connor NP, Cohen SB, Theis SM, Thibeault SL, Heatley DG, Bless DM. Attitudes of children with dysphonia. *J Voice.* 2008;22(2):197-209. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2006.09.005>. PMID:17512168.
- Verduyck I, Morsomme D, Ramacle M. Validation and standardization of the Pediatric Voice Symptom Questionnaire: a double-form questionnaire for dysphonic children and their parents. *J Voice.* 2012;26(4):129-39. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2011.08.001>.
- Aaronson N, Alonso J, Burnam A, Lohr KN, Patrick DL, Perrin E, et al. Assessing health status and quality-of-life instruments: attributes and review criteria. *Qual Life Res.* 2002;11(3):193-205. <http://dx.doi.org/10.1023/A:1015291021312>. PMID:12074258.





Contribuição dos autores

LLK foi responsável pelo projeto, delineamento do estudo, coleta de dados, tabulação dos resultados, análise dos dados, e redação do manuscrito; MB foi responsável pelo delineamento do estudo e orientação geral das etapas de execução e elaboração do manuscrito e colaborou com a análise dos dados; IV foi responsável pela orientação geral das etapas de execução e elaboração do manuscrito e colaborou com a análise dos dados.

Anexo A. Questionário de Sintomas Vocais Pediátrico – Versão Parental

| VERSÃO PARENTAL | | 0-Nunca | 1-Às vezes | 2-Quase Sempre | 2-Sempre |
|---|---|---------|------------|----------------|----------|
| 1a | Seu/sua filho(a) sente que a voz cansa quando (conversa, brinca, fala ao telefone...) ou depois disso? | | | | |
| 1b | Seu/sua filho(a) sente que a voz cansa quando (lê em voz alta, participa de festas, do teatro da escola...) ou depois disso? | | | | |
| 1c | Seu/sua filho(a) sente que a voz cansa quando (canta, participa de coral, brinca de karaokê...) ou depois disso? | | | | |
| 1d | Seu/sua filho(a) sente que a voz cansa quando (joga futebol, brinca de queimada, de "pega-pega", pratica esportes...) ou depois disso? | | | | |
| Média item 1 _____ | | | | | |
| 2 | As pessoas pedem para o(a) seu/sua filho(a) repetir o que falou, por causa da voz dele(a)? | | | | |
| 3 | Seu/sua filho(a) tem que fazer força para a voz dele(a) sair? | | | | |
| 4 | Seu/sua filho(a) fica irritado por causa da voz dele(a)? | | | | |
| 5a | Seu/sua filho(a) evita usar a voz quando (conversa, brinca, fala ao telefone...) porque a voz dele(a) não é como ele(a) gostaria? | | | | |
| 5b | Seu/sua filho(a) evita usar a voz quando (lê em voz alta, participa de festas, do teatro da escola...) porque a voz dele(a) não é como ele(a) gostaria? | | | | |
| 5c | Seu/sua filho(a) evita usar a voz quando (canta, participa de coral, brinca de karaokê, ...) porque a voz dele(a) não é como ele(a) gostaria? | | | | |
| 5d | Seu/sua filho(a) evita usar a voz quando (joga futebol, brinca de queimada, de "pega-pega", pratica esportes...) porque a voz dele(a) não é como ele(a) gostaria? | | | | |
| Média item 5 _____ | | | | | |
| 6 | Seu/sua filho(a) tem que forçar a voz para falar? | | | | |
| 7 | Já debocharam, zombaram ou fizeram piada da voz do(a) seu/sua filho(a)? | | | | |
| 8 | Seu/sua filho(a) já ficou sem falar porque não tinha voz? | | | | |
| 9 | Seu/sua filho(a) fica com raiva por causa da voz dele(a)? | | | | |
| 10 | Seu/sua filho(a) tem medo de prejudicar ou piorar a sua voz dele(a)? | | | | |
| 11a | Seu/sua filho(a) fica com dor de garganta quando (conversa, brinca, fala ao telefone...) ou depois disso? | | | | |
| 11b | Seu/sua filho(a) fica com dor de garganta quando (lê em voz alta, participa de festas, do teatro da escola...) ou depois disso? | | | | |
| 11c | Seu/sua filho(a) fica com dor de garganta quando (canta, participa de coral, brinca de karaokê...) ou depois disso? | | | | |
| 11d | Seu/sua filho(a) fica com dor de garganta quando (joga futebol, brinca de queimada, de "pega-pega", pratica esportes...) ou depois disso? | | | | |
| Média item 11 _____ | | | | | |
| 12 | As pessoas perguntam para o(a) seu/sua filho(a) "o que você tem na voz?" | | | | |
| 13 | Seu/sua filho(a) tem que tossir ou pigarrear quando fala mesmo sem estar doente (gripe ou resfriado)? (Demonstração pelo médico/clínico) | | | | |
| 14 | Seu/sua filho(a) fica rouco, mesmo quando não está doente? | | | | |
| 15 | Seu/sua filho(a) tem dificuldade de completar as frases, quando fala, por causa da voz dele(a)? | | | | |
| 16a | Seu/sua filho(a) tem que descansar a voz quando (conversa, brinca, fala ao telefone...) ou depois disso? | | | | |
| 16b | Seu/sua filho(a) tem que descansar voz quando (lê em voz alta, participa de festas, do teatro da escola...) ou depois disso? | | | | |
| 16c | Seu/sua filho(a) tem que descansar a voz quando (canta, participa de coral, brinca de karaokê, ...) ou depois disso? | | | | |
| 16d | Seu/sua filho(a) tem que descansar a voz quando (joga futebol, brinca de queimada, de "pega-pega", pratica esportes, ..) ou depois disso? | | | | |
| Média item 16 _____ | | | | | |
| 17 | Seu/sua filho(a) sente que a garganta arde ou incomoda mesmo quando não está doente (gripe/resfriado)? | | | | |
| 18 | Seu/sua filho(a) fica triste por causa da voz dele(a)? | | | | |
| 19 | Seu/sua filho(a) gostaria de mudar sua voz dele(a)? | | | | |
| Score de Sintomas da Avaliação Parental _____ | | | | | |

Anexo B. Questionário de Sintomas Vocais Pediátrico – Versão Autoavaliação

| VERSÃO AUTOAVALIAÇÃO | | 0-Nunca | 1-Às vezes | 2-Quase Sempre | 2-Sempre |
|---|--|---|---|---|---|
| | |  |  |  |  |
| 1a | Você sente que a sua voz cansa quando (conversa, brinca, fala ao telefone...) ou depois disso? | | | | |
| 1b | Você sente que a sua voz cansa quando (lê em voz alta, participa de festas, do teatro da escola...) ou depois disso? | | | | |
| 1c | Você sente que a sua voz cansa quando (canta, participa de coral, brinca de karaokê...) ou depois disso? | | | | |
| 1d | Você sente que a sua voz cansa quando (joga futebol, brinca de queimada, de "pega-pega", pratica esportes...) ou depois disso? | | | | |
| Média item 1 _____ | | | | | |
| 2 | As pessoas pedem para você repetir o que falou, por causa da sua voz? | | | | |
| 3 | Você tem que fazer força para a sua voz sair? | | | | |
| 4 | Você fica irritado por causa da sua voz? | | | | |
| 5a | Você evita usar a voz quando (conversa, brinca, fala ao telefone...) porque você não gosta dela? | | | | |
| 5b | Você evita usar a voz quando (lê em voz alta, participa de festas, do teatro da escola...) porque você não gosta dela? | | | | |
| 5c | Você evita usar a voz quando (canta, participa de coral, brinca de karaokê...) porque você não gosta dela? | | | | |
| 5d | Você evita usar a voz quando (joga futebol, brinca de queimada, de "pega-pega", pratica esportes...) porque você não gosta dela? | | | | |
| Média item 5 _____ | | | | | |
| 6 | Você tem que forçar a voz para falar? | | | | |
| 7 | Já debocharam, zombaram ou fizeram piada da sua voz? | | | | |
| 8 | Você já ficou sem falar porque não tinha voz? | | | | |
| 9 | Você fica com raiva por causa da sua voz? | | | | |
| 10 | Você tem medo de prejudicar ou piorar a sua voz? | | | | |
| 11a | Você fica com dor de garganta quando (conversa, brinca, fala ao telefone...) ou depois disso? | | | | |
| 11b | Você fica com dor de garganta quando (lê em voz alta, participa de festas, do teatro da escola...) ou depois disso? | | | | |
| 11c | Você fica com dor de garganta quando (canta, participa de coral, brinca de karaokê...) ou depois disso? | | | | |
| 11d | Você fica com dor de garganta quando (joga futebol, brinca de queimada, de "pega-pega", pratica esportes...) ou depois disso? | | | | |
| Média item 11 _____ | | | | | |
| 12 | As pessoas perguntam "o que você tem na voz?" | | | | |
| 13 | Você tem que tossir ou pigarrear quando fala mesmo sem estar doente (gripe ou resfriado)? (Demonstração pelo médico/clínico) | | | | |
| 14 | Você fica rouco, mesmo quando não está doente? | | | | |
| 15 | Você tem dificuldade de completar as frases, quando fala, por causa da sua voz? | | | | |
| 16a | Você tem que descansar a voz quando (conversa, brinca, fala ao telefone...) ou depois disso? | | | | |
| 16b | Você tem que descansar a voz quando (lê em voz alta, participa de festas, do teatro da escola...) ou depois disso? | | | | |
| 16c | Você tem que descansar a voz quando (canta, participa de coral, brinca de karaokê, ...) ou depois disso? | | | | |
| 16d | Você tem que descansar a voz quando (joga futebol, brinca de queimada, de "pega-pega", pratica esportes, ..) ou depois disso? | | | | |
| Média item 16 _____ | | | | | |
| 17 | Você sente que a garganta arde ou incomoda mesmo quando não está doente (gripe/resfriado)? | | | | |
| 18 | Você fica triste por causa da sua voz? | | | | |
| 19 | Você gostaria de mudar a sua voz? | | | | |
| Score de Sintomas Vocais da Autoavaliação _____ | | | | | |